



ASOCIACIÓN
MERCOSUR DE
NORMALIZACIÓN

AMN Guía 1-1

AMN Guia 1-1

Adopción de Normas Internacionales/Regionales y otros Documentos Internacionales/Regionales

Parte 1: Adopción de Normas Internacionales/Regionales

Adoção de Normas Internacionais/Regionais e outros Documentos Internacionais/Regionais

Parte 1: Adoção de Normas Internacionais/Regionais

Primera edición, 2007/
Primeira edição, 2007





Índice

Prefacio

0 Introducción

1 Objeto

2 Referencias normativas

3 Términos y definiciones

4 Grados de correspondencia

4.1 Generalidades

4.2 Idéntica

4.3 Modificada

4.4 No equivalente

5 Método de adopción

5.1 Generalidades

5.2 Republicación

6 Métodos de indicación de desviaciones técnicas y cambios editoriales

6.1 Generalidades

6.2 Referencia a otras Normas Internacionales/ Regionales

7 Métodos de numeración de Normas MERCOSUR que son adopciones idénticas a Normas Internacionales/Regionales

7.1 Generalidades

7.2 Numeración

8 Métodos de indicación de grado de correspondencia

8.1 Generalidades

8.2 Categorías de correspondencia y sus abreviaturas

8.3 Indicación de grado de correspondencia de la Norma MERCOSUR

8.4 Indicación de grado de correspondencia en listas, catálogos y otras *medios*

Anexo A (informativo) Ejemplos de listas de desviaciones técnicas y sus explicaciones

Anexo B (informativo) Relación entre los grados de correspondencia y el método de adopción/publicación

Anexo C (informativo) Ejemplos de material introductorio

Sumário

Prefácio

0 Introdução

1 Escopo

2 Referências normativas

3 Termos e definições

4 Graus de correspondência

4.1 Geral

4.2 Idêntica

4.3 Modificada

4.4 Não equivalente

5 Método de adoção

5.1 Geral

5.2 Republicação

6 Métodos de indicação de desvios técnicos e mudanças editoriais

6.1 Geral

6.2 Referência a outras Normas Internacionais/ Regionais

7 Métodos de numeração de Normas MERCOSUL que são adoções idênticas a Normas Internacionais/ Regionais

7.1 Geral

7.2 Numeração

8 Métodos de indicação de grau de correspondência

8.1 Geral

8.2 Categorias de correspondência e suas abreviaturas

8.3 Indicação de grau de correspondência da Norma MERCOSUL

8.4 Indicação de grau de correspondência em listas, catálogos e outras *médias*

Anexo A (informativo) Exemplos de listas de desvios técnicos e suas explicações

Anexo B (informativo) Relação entre os graus de correspondência e o método de adoção/publicação

Anexo C (informativo) Exemplos de material introdutório



Prefacio

La AMN - Asociación MERCOSUR de Normalización, tiene por objeto promover y adoptar las acciones para la armonización y la elaboración de las normas en el ámbito del Mercado Común del Sur - MERCOSUR, y está integrado por los Organismos Nacionales de Normalización de los países miembros.

La AMN desarrolla su actividad de normalización por medio de los CSM - Comités Sectoriales MERCOSUR - creados para campos de acción claramente definidos.

Normas MERCOSUR son elaboradas en acuerdo con las reglas dadas en las Directivas AMN, Parte 2.

Los proyectos de Norma MERCOSUR, elaborados en el ámbito de los CSM, circulan para votación nacional por intermedio de los Organismos Nacionales de Normalización de los países miembros.

La homologación como Norma MERCOSUR por parte de la Asociación MERCOSUR de Normalización requiere la aprobación por consenso de sus miembros.

Esta Guía fue elaborada por la Secretaría Ejecutiva de la AMN con la participación y colaboración de todos sus miembros.

La AMN Guía 1 consiste de las siguientes partes, bajo el título general de Adopción de Normas Internacionales/Regionales y otros Documentos Internacionales/Regionales:

- Parte 1: Adopción de Normas Internacionales/Regionales

- Parte 2: Adopción de Documentos Internacionales/Regionales distintos de las Normas Internacionales/Regionales

Esta parte de la AMN Guía 1 fue basada en la *ISO/IEC Guide 21-1:2005, Regional or national adoption of International Standards and other International Deliverables - Part 1: Adoption of International Standards.*

Se solicita atención para la posibilidad de que algunos elementos de este documento puedan ser objetos de derechos de patente. La AMN no es responsable por la identificación de cualquier o tales derechos de patente.

Prefácio

A AMN - Associação MERCOSUR de Normalização, tem por objetivo promover e adotar as ações para a harmonização e a elaboração das normas no âmbito do Mercado Comum do Sul - MERCOSUL, e é integrado pelos Organismos Nacionais de Normalização dos países membros.

A AMN desenvolve sua atividade de normalização por meio dos CSM - Comitês Setoriais MERCOSUL criados para campos de ação claramente definidos.

Normas MERCOSUL são elaboradas de acordo com as regras dadas nas Diretivas AMN, Parte 2.

Os projetos de Norma MERCOSUL, elaborados no âmbito dos CSM, circulam para votação Nacional por intermédio dos Organismos Nacionais de Normalização dos países membros.

A homologação como Norma MERCOSUL por parte da Associação MERCOSUL de Normalização requer a aprovação por consenso de seus membros.

Este Guia foi elaborado pela Secretaria Executiva da AMN com a participação e colaboração de todos os seus membros.

O AMN Guia 1 consiste das seguintes partes, sob o título geral de Adoção de Normas Internacionais/Regionais e outros Documentos Internacionais/Regionais:

- Parte 1: Adoção de Normas Internacionais/Regionais

- Parte 2: Adoção de Documentos Internacionais/Regionais exceto Normas Internacionais/Regionais

Esta parte do AMN Guia 1 foi baseado no *ISO/IEC Guide 21-1:2005, Regional or national adoption of International Standards and other International Deliverables - Part 1: Adoption of International Standards.*

Solicita-se atenção para a possibilidade de que alguns elementos deste documento possam ser objetos de direitos de patente. A AMN não é responsável pela identificação de qualquer ou tais direitos de patente.



0 Introducción

0.1 Esta AMN Guía 1 establece los métodos para adopción de Normas Internacionales/Regionales como Normas MERCOSUR, e incluye un sistema para indicar el grado de correspondencia de modo de promover la coherencia en la manera como la **Asociación MERCOSUR de Normalización (AMN)** adopta las Normas Internacionales/Regionales e indica el grado de correspondencia con las mismas. En la AMN Guía 1-2 son prescritos los métodos de adopción de otros Documentos Internacionales/Regionales distintos a las Normas Internacionales/regionales [tales como Especificaciones Técnicas (*Technical Specifications*), Especificaciones Disponibles Públicamente (*Publicly Available Specifications*), Informes Técnicos (*Technical Reports*), Guías, Evaluaciones de Tendencias Tecnológicas (*Technology Trend Assessments*), Acuerdos Técnicos Industriales (*Industry Technical Agreements*), Acuerdos de Taller Internacionales (*International Workshop Agreements*)] Una mayor uniformidad en la indicación de la correspondencia y de las desviaciones entre países ayudará la comunicación, evitará confusión y facilitará el comercio.

0.2 Las Normas Internacionales/Regionales son ampliamente adoptadas en el MERCOSUR y aplicadas por los fabricantes, organizaciones de comercio, compradores, consumidores, laboratorios de ensayo, autoridades y otras partes interesadas. Desde que estas normas generalmente reflejan la mejor experiencia de la industria, de los investigadores de los consumidores y de los reguladores en todo el mundo y cubren las necesidades comunes en varios países; ellas constituyen una de las más importantes bases para la remoción de las barreras técnicas al comercio. Esto fue explícitamente reconocido en el Acuerdo de **Barreras Técnicas al Comercio (TBT)** de la **Organización Mundial del Comercio (OMC)**.

Es importante que sea hecho el mayor esfuerzo para adoptar y utilizar las Normas Internacionales/Regionales y, consecuentemente, para eliminar Normas MERCOSUR y nacionales contradictorias, lo antes posible, por las razones mencionadas anteriormente. Solamente a través del desarrollo de un enfoque global los beneficios de la normalización pueden ser plenamente realizados. De cualquier modo, la adopción completa, en todos los casos,

0 Introdução

0.1 Este AMN Guia 1 estabelece os métodos para adoção de Normas Internacionais/Regionais como Normas MERCOSUL, e inclui um sistema para indicar o grau de correspondência de modo a promover a coerência na maneira como a **Associação MERCOSUR de Normalização (AMN)** adota as Normas Internacionais/Regionais e indica o grau de correspondência com as mesmas. No AMN Guia 1-2 são prescritos métodos de adoção de outros Documentos Internacionais/Regionais exceto Normas Internacionais/Regionais [tais como Especificações Técnicas (*Technical Specifications*), Especificações Disponíveis Publicamente (*Publicly Available Specifications*), Relatórios Técnicos (*Technical Reports*), Guias, Avaliações de Tendências Tecnológicas (*Technology Trend Assessments*), Acordos Técnicos Industriais (*Industry Technical Agreements*), Acordos de **Workshops** Internacionais (*International Workshop Agreements*)]. Uma maior uniformidade na indicação da correspondência e dos desvios entre países auxiliará a comunicação, evitará confusão e facilitará o comércio.

0.2 As Normas Internacionais/Regionais são amplamente adotadas no MERCOSUL e aplicadas pelos fabricantes, organizações de comércio, compradores, consumidores, laboratórios de ensaio, autoridades e outras partes interessadas. Uma vez que estas normas geralmente refletem a melhor experiência da indústria, dos pesquisadores, dos consumidores e dos reguladores em todo o mundo e cobrem as necessidades comuns em vários países; elas constituem uma das mais importantes bases para a remoção das barreiras técnicas ao comércio. Isto foi explicitamente reconhecido no Acordo de **Barreiras Técnicas ao Comércio (TBT)** da **Organização Mundial do Comércio (OMC)**.

É importante que seja feito todo esforço para adotar e utilizar as Normas Internacionais/Regionais e, consecuentemente, para eliminar Normas MERCOSUL e nacionais conflitantes, sempre que possível, pelas razões mencionadas anteriormente. Somente através do desenvolvimento de um enfoque global os benefícios da normalização podem ser plenamente realizados. Entretanto, a adoção completa, em todos os casos, pode não ser viável



puede no ser viable por razones como seguridad nacional o del MERCOSUR, protección de la salud humana o seguridad, protección del medio ambiente, debido a problemas fundamentales climáticos, geográficos o tecnológicos. El Acuerdo TBT de la OMC reconoce que éstas son razones legítimas para desviaciones nacionales o regionales.

0.3 La adopción de una Norma Internacional/Regional como Norma MERCOSUR será extremadamente difícil si las reglas nacionales o regionales difieren de las normas que están siendo adoptadas. Por esta razón se recomienda aplicar, en lo posible, las Directivas AMN, Parte 2, para la redacción de Normas MERCOSUR.

Aún para los casos referidos en 0.2, todo el esfuerzo debe ser hecho para reducir las desviaciones a un mínimo racional. Además, donde existen desviaciones a la Norma Internacional/Regional, es importante identificar claramente las desviaciones y presentar las razones para esas desviaciones. Si las Normas Internacionales/Regionales son adoptadas solamente por medios de una versión reeditada, es extremadamente difícil identificar las desviaciones técnicas debido a presentaciones diferentes, por ejemplo, diferencias en la estructura y redacción de la norma original. Por otro lado, una desviación claramente identificada tiende a desaparecer porque mientras ella se mantiene visible, la pregunta a si ella aún es necesaria aparecerá repetidamente, mientras que una desviación oculta puede no desaparecer aún cuando ya no se justifique

0.4 Se recomienda que se proporcione la mayor cantidad posible de información sobre la correspondencia de Normas MERCOSUR que adoptan Normas Internacionales/Regionales (o que son basadas en ellas). Esta información deberá ser presentada en un lugar de destaque en las Normas MERCOSUR (de preferencia en el título de la página y en el prefacio), en las listas de normas, catálogos, anuarios y cualquier otros medios de recuperación. En la citación a una Norma Internacional/Regional deben ser dados, al menos, su número y su fecha de publicación.

0.5 Aunque el objeto de esta Guía AMN 1 establezca solamente la adopción de Normas Internacionales/Regionales como Normas MERCOSUR, los métodos de adopción descritos y sus grados de correspondencia pueden también ser aplicados en la adopción de Normas MERCOSUR en los países miembros de la AMN, como norma nacional.

0.6 Se debe prestar atención a los requisitos de derechos de autor, derechos de explotación y ventas de publicaciones de la AMN establecido en documentos pertinentes de la política y reglas de la AMN.

por razões como segurança nacional ou do MERCOSUL, proteção da saúde humana ou segurança, proteção ao meio ambiente, devido a problemas fundamentais climáticos, geográficos ou tecnológicos. O Acordo TBT da OMC reconhece que estas são razões legítimas para desvios nacionais ou regionais.

0.3 A adoção de uma Norma Internacional/Regional como Norma MERCOSUL será extremamente difícil se as regras nacionais ou do bloco diferirem das normas que estão sendo adotadas. Por esta razão recomenda-se aplicar, tanto quanto possível, as Diretivas AMN, Parte 2, para a redação de Normas MERCOSUL.

Mesmo nos casos referidos em 0.2, todo esforço deve ser feito para reduzir os desvios a um mínimo racional. Além disso, onde existem desvios à Norma Internacional/Regional, é importante identificar claramente os desvios e apresentar as razões para esses desvios. Se as Normas Internacionais/Regionais são adotadas somente por meios de uma versão reeditada, é extremamente difícil identificar os desvios técnicos devido a apresentações diferentes, por exemplo, diferenças na estrutura e redação da norma original. Por outro lado, um desvio claramente identificado tende a desaparecer por que enquanto ele se mantiver visível, a questão se ele ainda é necessário aparecerá repetidamente, enquanto que um desvio oculto pode não desaparecer mesmo quando não se justifica mais.

0.4 É recomendável que seja fornecido o maior número possível de informações sobre a correspondência de Normas MERCOSUL que adotam Normas Internacionais/Regionais (ou que são baseadas nelas). Esta informação deverá ser apresentada em um local de destaque nas Normas MERCOSUL (preferencialmente no título da página e no prefácio), nas listas de normas, catálogos, anuários e outros meios para fins de recuperação. Na citação a uma Norma Internacional/Regional devem ser dados, no mínimo, seu número e sua data de publicação.

0.5 Embora o escopo deste Guia AMN 1 estabeleça somente a adoção de Normas Internacionais/Regionais como Normas MERCOSUL, estes métodos de adoção descritos e seus graus de correspondência podem também ser aplicados na adoção de Normas MERCOSUL nos países membros da AMN, como norma nacional.

0.6 Deve-se dar atenção para os requisitos de direitos autorais, direitos de exploração e vendas de publicações da AMN estabelecido em documentos pertinentes de política e regras da AMN.



**Adopción de Normas Internacionales/Regionales y otros Documentos
Internacionales/Regionales
Parte 1: Adopción de Normas Internacionales/Regionales**

**Adoção de Normas Internacionais/Regionais e outros Documentos
Internacionais/Regionais
Parte 1: Adoção de Normas Internacionais/Regionais**

1 Objeto

Esta parte de la AMN Guía 1 establece métodos para:

- a) determinación del grado de correspondencia entre las Normas MERCOSUR y las Normas Internacionales/Regionales adoptadas (Capítulo 4),
- b) adopción de Normas Internacionales/Regionales como Normas MERCOSUR (Capítulo 5),
- c) indicación de desviaciones técnicas que facilitarán el reconocimiento inmediato de cualquier desviación (Capítulo 6),
- d) numeración de Normas MERCOSUR que son adopciones idénticas de Normas Internacionales/Regionales (Capítulo 7), y
- e) indicación del grado de correspondencia entre la Norma MERCOSUR y la Norma Internacional/Regional (Capítulo 8).

Esta AMN Guía 1 no contiene reglas para la aplicación de Norma MERCOSUR (en fabricación, comercio, legislación o actividades similares). Ella también no trata de

- adopción de Normas MERCOSUR como Normas Internacionales/Regionales,
- adopción de Normas MERCOSUR como normas nacionales,
- adopción de Normas MERCOSUR en reglamentos técnicos.

2 Referencias normativas

Los documentos indicados a continuación son indispensables para la aplicación de este documento. Para las referencias fechadas, se aplican solamente las ediciones citadas. Para las referencias sin fecha, se aplican las ediciones más recientes del documento normativo citado (incluyendo cualquier modificación).

AMN ISO/IEC Guía 2, Normalización y actividades relacionadas - Vocabulario General

1 Escopo

Esta parte do AMN Guia 1 estabelece métodos para:

- a) determinação do grau de correspondência entre as Normas MERCOSUL e as Normas Internacionais/Regionais adotadas (Seção 4),
- b) adoção de Normas Internacionais/Regionais como Normas MERCOSUL (Seção 5),
- c) indicação de desvios técnicos que facilitarão o reconhecimento imediato de qualquer desvio (Seção 6),
- d) numeração de Normas MERCOSUL que são adoções idénticas de Normas Internacionais/Regionais (Seção 7), e
- e) indicação do grau de correspondência entre a Norma MERCOSUL e a Norma Internacional/Regional (Seção 8).

Este AMN Guia 1 não contém regras para a aplicação de Norma MERCOSUL (em fabricação, comércio, legislação ou atividades similares). Ele também não trata de

- adoção de Normas MERCOSUL como Normas Internacionais/Regionais,
- adoção de Normas MERCOSUL como normas nacionais,
- adoção de Normas MERCOSUL em regulamentos técnicos.

2 Referências normativas

Os documentos relacionados a seguir são indispensáveis à aplicação deste documento. Para referências datadas, aplicam-se somente as edições citadas. Para referências não datadas, aplicam-se as edições mais recentes do referido documento (incluindo emendas).

AMN ISO/IEC Guia 2, Normalização e atividades relacionadas - Vocabulário Geral



3 Términos y definiciones

Para los efectos de esta AMN Guía 1-1, se aplican los términos y definiciones dados en la ISO/IEC Guía 2 (algunos de los cuales son repetidos a continuación por conveniencia) y los siguientes:

3.1

norma

documento, establecido por consenso y aprobado por un organismo reconocido, que proporciona, para un uso común y repetido, reglas, directrices o características para actividades o sus resultados, con el fin de conseguir un grado óptimo de orden en un contexto dado.

NOTA Se recomienda que las normas sean basadas en resultados consolidados por la ciencia, la técnica y la experiencia, y estar dirigidas a la promoción de un beneficio óptimo para la comunidad.

[AMN ISO/IEC Guía 2, definición 3.2]

3.2

norma internacional

norma que ha sido adoptada por una organización internacional de normalización/con actividades de normalización y que es accesible al público

[AMN ISO/IEC Guía 2, definición 3.2.1.1]

3.3

norma regional

norma que ha sido adoptada por una organización regional de normalización/ con actividades de normalización y que es accesible al público

[AMN ISO/IEC Guía 2, definición 3.2.1.2]

3.4

Norma Internacional

Norma Internacional en que la organización Internacional de normas es la ISO o la IEC

[Directivas AMN, Parte 2, definición 3.4]

3.5

Norma Regional

Norma Regional donde el organismo regional de normalización es la COPANT

3.6

norma nacional

norma que es adoptada por un organismo nacional de normalización y que es accesible al público

3.7

Norma MERCOSUR

norma regional donde el organismo de normalización es la AMN

3 Termos e definições

Para os efeitos deste AMN Guia 1-1, aplicam-se os termos e definições dados no AMN ISO/IEC Guia 2 (algunos dos quais são repetidos a seguir por conveniência) e os seguintes:

3.1

norma

documento, estabelecido por consenso e aprovado por um órgão reconhecido que fornece, para uso comum e repetido, regras, diretrizes ou características para atividades ou seus resultados, visando ao alcance do grau ótimo da ordem em um dado contexto.

NOTA Recomenda-se que normas sejam baseadas em resultados consolidados da ciência, tecnologia e experiência, e visar a promoção de benefícios ótimos para a comunidade.

[AMN ISO/IEC Guia 2, definição 3.2]

3.2

norma internacional

norma que é adotada por um organismo internacional de normalização/com atividades de normalização e colocada à disposição do público

[AMN ISO/IEC Guia 2, definição 3.2.1.1]

3.3

norma regional

norma que é adotada por um organismo regional de normalização/com atividades de normalização e colocada à disposição do público

[AMN ISO/IEC Guia 2, definição 3.2.1.2]

3.4

Norma Internacional

Norma Internacional onde o organismo Internacional de normalização é a ISO ou a IEC

[Diretivas AMN, Parte 2, definição 3.4]

3.5

Norma Regional

Norma Regional onde o organismo regional de normalização é a COPANT

3.6

norma nacional

norma que é adotada por um organismo nacional de normalização e colocada à disposição do público

3.7

Norma MERCOSUL

norma regional onde o organismo de normalização é a AMN



3.8

adopción

<de una Norma Internacional/Regional en una Norma MERCOSUR> publicación de un documento normativo MERCOSUR basado en una Norma Internacional/Regional pertinente

NOTA 1 Adaptado de la AMN ISO/IEC Guía 2, definición 10.1.

NOTA 2 El término “taking over” algunas veces es utilizado con el mismo concepto de “adopción”.

NOTA 3 Para la condición de adopción de una Norma Internacional/Regional como Norma MERCOSUR, ver 4.1.

3.9

cambio editorial

<de una Norma Internacional/Regional en una Norma MERCOSUR> cualquier cambio permitido que no altere el contenido técnico de la norma

NOTA Una lista de cambios editoriales permitidos es dada en 4.2.

3.10

desviaciones técnicas

<de una Norma Internacional/Regional en una Norma MERCOSUR> cualquier diferencia entre el contenido técnico de la Norma Internacional/Regional y o de la Norma MERCOSUR

3.11

cambio en la redacción

<en la adopción de una Norma Internacional/Regional en uno de sus idiomas oficiales> la sustitución de palabras o frases, en la Norma MERCOSUR, por sinónimos para reflejar el lenguaje utilizado en la región o país que adopta la Norma Internacional/Regional

EJEMPLO El uso de “elevators” en lugar de “lifts” en ciertos países.

3.12

estructura

<de una norma> orden de los capítulos, apartados, párrafos, tablas, figuras, anexos

3.13

principio viceversa

principio donde cualquier asunto o objeto en cuestión que es aceptado bajo los términos de la Norma Internacional/Regional es aceptado igualmente bajo los términos de la Norma MERCOSUR y viceversa, y la conformidad con la Norma Internacional/Regional también significa conformidad con la Norma MERCOSUR

4 Grados de correspondencia

4.1 Generalidades

Para la comparación de Normas MERCOSUR con

3.8

adoção

<de uma Norma Internacional/Regional em uma Norma MERCOSUL> publicação de um documento normativo MERCOSUL baseado em uma Norma Internacional/Regional pertinente

NOTA 1 Adaptado do AMN ISO/IEC Guia 2, definição 10.1.

NOTA 2 O termo “taking over” algumas vezes é utilizado com o mesmo conceito de “adoção”.

NOTA 3 Para a condição de adoção de uma Norma Internacional/Regional como Norma MERCOSUL, ver 4.1.

3.9

mudança editorial

<de uma Norma Internacional/Regional em uma Norma MERCOSUL> qualquer mudança permitida que não altere o conteúdo técnico da norma

NOTA Uma lista de mudanças editoriais permitidas é dada em 4.2.

3.10

desvios técnicos

<de uma Norma Internacional/Regional em uma Norma MERCOSUL> qualquer diferença entre o conteúdo técnico da Norma Internacional/Regional e o da Norma MERCOSUL

3.11

mudança na redação

<quando da adoção de uma Norma Internacional/Regional em uma das suas línguas oficiais> a substituição de palavras ou frases, na Norma MERCOSUL, por sinônimos para refletir a linguagem utilizada na região ou país que adota a Norma Internacional/Regional

EXEMPLO O uso de “elevators” ao invés de “lifts” em certos países.

3.12

estrutura

<de uma norma> ordem das seções, subseções, parágrafos, tabelas, figuras, anexos

3.13

principio vice-versa

princípio onde qualquer assunto ou objeto em questão que é aceito sob os termos da Norma Internacional/Regional é aceito igualmente sob os termos da Norma MERCOSUL e vice-versa, e ainda a conformidade com a Norma Internacional/Regional também significa conformidade com a Norma MERCOSUL

4 Graus de correspondência

4.1 Geral

Para comparação de Normas MERCOSUL com



Normas Internacionales/Regionales pertinentes, la indicación de sus correspondencias es esencial para que la relación sea entendida rápidamente. Un esquema de clasificación en tres grados de correspondencia (ver 4.2 a 4.4) es suficiente y no se justifica una indicación más detallada debido a la variedad de los casos posibles (cualquier comparación deberá ser hecha punto a punto y necesitará cubrir tanto el objeto como el contenido para descubrir ítems que contengan desviaciones).

Una Norma Internacional/Regional es considerada como adoptada cuando la Norma MERCOSUR es idéntica (4.2) o modificada (4.3) en relación a la Norma Internacional/Regional.

La adopción idéntica de Normas Internacionales/Regionales asegura transparencia, que es fundamental para facilitar el comercio. Es importante recordar que la inclusión de desviaciones técnicas, aún cuando sean insignificantes en las Normas MERCOSUR con relación a la Norma Internacional/Regional, pueden traer problemas y conducir a la no aceptación de las Normas MERCOSUR. La adopción idéntica evita estos problemas.

4.2 Idéntica

La Norma MERCOSUR es idéntica a la Norma Internacional/Regional bajo las siguientes condiciones:

a) la Norma MERCOSUR es idéntica en contenido técnico, estructura y redacción, o

b) la Norma MERCOSUR es idéntica en contenido técnico, aunque contenga los siguientes cambios editoriales mínimos:

- substitución del punto decimal por una coma decimal;
- corrección de cualquier error de impresión (por ej: errores de ortografía) o cambio de paginación;
- exclusión del texto bilingüe de una Norma Internacional/Regional bilingüe;
- inclusión de cualquier corrección técnica o enmiendas emitidas a la Norma Internacional/Regional;
- cambios en el título de modo de tornarlo consistente con una serie de Normas MERCOSUR existente;
- substitución de "esta Norma Internacional/Regional" por "esta Norma MERCOSUR";
- inclusión de cualquier material informativo MERCOSUR (por ejemplo anexos informativos que no alteren, agreguen o excluyan disposiciones de la

Normas Internacionais/Regionais pertinentes, uma indicação de suas correspondências é essencial para que a relação seja entendida rapidamente. Um esquema de classificação em três graus de correspondência (ver 4.2 a 4.4) é suficiente e não se justifica uma indicação muito detalhada devido à variedade dos casos possíveis (qualquer comparação deverá ser feita ponto a ponto e necessitará cobrir tanto o escopo quanto o conteúdo para descobrir itens que contenham desvios).

Uma Norma Internacional/Regional é considerada como adotada quando a Norma MERCOSUL é idéntica (4.2) ou modificada (4.3) em relação à Norma Internacional/Regional.

A adoção idéntica de Normas Internacionais/Regionais assegura transparência, que é fundamental para facilitar o comércio. É importante lembrar que a inclusão de desvios técnicos, mesmo que insignificantes, nas Normas MERCOSUL com relação à Norma Internacional/Regional pode trazer problemas e conduzir à não-aceitação das Normas MERCOSUL. A adoção idéntica evita estes problemas.

4.2 Idéntica

A Norma MERCOSUL é idéntica à Norma Internacional/Regional sob as seguintes condições:

a) a Norma MERCOSUL é idéntica em conteúdo técnico, estrutura e redação, ou

b) a Norma MERCOSUL é idéntica em conteúdo técnico, embora contenha as seguintes mudanças editoriais mínimas:

- substituição do ponto decimal por uma vírgula decimal;
- correção de qualquer erro de impressão (ex: erros de ortografia) ou mudança de paginação;
- exclusão do texto bilíngue de uma Norma Internacional/Regional bilíngue;
- inclusão de qualquer correção técnica ou emendas emitidas à Norma Internacional/Regional;
- mudanças no título de modo a torná-lo consistente com uma série Normas MERCOSUL existente;
- substituição de "esta Norma Internacional/Regional" por "esta Norma MERCOSUL";
- inclusão de qualquer material informativo MERCOSUL (por exemplo, anexos informativos que não alterem, acrescentem ou excluam disposições



Norma Internacional/Regional). Son ejemplos de material informativo, consejos a los usuarios, orientación para entrenamiento, formularios de sugerencias o informes;

- exclusión de material informativo preliminar de la Norma Internacional/Regional;

- cambios en la redacción como está definido en el apartado 3.10;

El principio “viceversa” es cumplido.

NOTA Cualquier cambio en el layout del documento (por ejemplo, relacionado a la paginación, tipo y tamaño de fuente, etc.), especialmente en ambiente electrónico, no tiene impacto en el grado de correspondencia.

4.3 Modificada

La Norma MERCOSUR es modificada en relación a la Norma Internacional/Regional bajo las siguientes condiciones. Las desviaciones técnicas son permitidas cuando estén claramente identificadas, ver Capítulo 6, y explicadas. La Norma MERCOSUR refleja la estructura de la Norma Internacional/Regional. Los cambios en la estructura solamente son permitidos si es posible mantener una fácil comparación entre el contenido y la estructura de las dos normas.

Para transparencia y trazabilidad, la Norma MERCOSUR debe adoptar una única Norma Internacional/Regional.

El principio viceversa no es cumplido.

Las normas modificadas pueden incluir casos tales como los siguientes:

a) “La Norma MERCOSUR contiene menos”

La Norma MERCOSUR aplica solamente a un subgrupo de opciones permitidas en la Norma Internacional/Regional, tienen requisitos menos rigurosos, etc..

b) “La Norma MERCOSUR contiene más”

La Norma MERCOSUR añade aspectos o tipos, tienen requisitos más rigurosos, incluye ensayos adicionales, etc.

c) “La Norma MERCOSUR altera una parte de la Norma Internacional/Regional”

Parte del contenido es idéntico, pero tanto la Norma MERCOSUR como la Norma Internacional/Regional contienen algunos requisitos diferentes.

d) “La Norma MERCOSUR establece una opción alternativa”

da Norma Internacional/Regional). São exemplos de material informativo, conselhos aos usuários, orientação para treinamento, formulários de sugestões ou relatórios;

- exclusão de material informativo preliminar da Norma Internacional/Regional;

- mudanças na redação como definido em 3.10;

O princípio “vice-versa” é cumprido.

NOTA Qualquer mudança no leiaute do documento (por exemplo, relacionado à paginação, tipo e tamanho de fonte, etc.), especialmente em ambiente eletrônico, não tem impacto no grau de correspondência.

4.3 Modificada

A Norma MERCOSUL é modificada em relação à Norma Internacional/Regional sob as condições a seguir. Os desvios técnicos são permitidos desde que eles estejam claramente identificados, ver Seção 6, e explicados. A Norma MERCOSUL reflete a estrutura da Norma Internacional/Regional. As mudanças na estrutura somente são permitidas se for possível manter uma fácil comparação entre o conteúdo e a estrutura das duas normas.

Para transparência e rastreabilidade, a Norma MERCOSUL deve adotar uma única Norma Internacional/Regional.

O princípio vice-versa não é cumprido.

As normas modificadas podem incluir casos tais como os seguintes:

a) “A Norma MERCOSUL contém menos”

A Norma MERCOSUL aplica somente um subgrupo de opções permitidas na Norma Internacional/Regional, tem requisitos menos rigorosos, etc..

b) “A Norma MERCOSUL contém mais”

A Norma MERCOSUL acrescenta aspectos ou tipos, tem requisitos mais rigorosos, inclui ensaios adicionais, etc.

c) “A Norma MERCOSUL altera uma parte da Norma Internacional/Regional”

Parte do conteúdo é idêntica, mas tanto a Norma MERCOSUL quanto a Norma Internacional/Regional contêm alguns requisitos diferentes.

d) “A Norma MERCOSUL estabelece uma opção alternativa”



La Norma MERCOSUR establece una prescripción de estado equivalente, la cual puede ser utilizada como una alternativa a aquella dada en la Norma Internacional/Regional.

Ver Anexo A para ejemplos de listas de desviaciones técnicas y sus explicaciones.

NOTA Una Norma MERCOSUR puede incluir una Norma Internacional/Regional en su totalidad y puede contener prescripciones adicionales, las cuales no son partes de la Norma Internacional/Regional adoptada. En este caso, el grado de correspondencia con la Norma Internacional/Regional es "modificada" o "no equivalente", dependiendo si las diferencias están o no claramente indicadas y si las desviaciones técnicas están listadas y explicadas, aunque la parte de la Norma Internacional/Regional incluida pueda no haber tenido modificaciones.

4.4 No equivalente

La Norma MERCOSUR no es equivalente a la Norma Internacional/Regional si en su contenido técnico y estructura los cambios no fueran claramente identificados. Esto también incluye el caso donde solamente una minoría en número o significación de las prescripciones Internacionales/Regionales permanecen en la Norma MERCOSUR que la adoptó.

Este grado de correspondencia no constituye una adopción.

5 Método de adopción

5.1 Generalidades

5.1.1 Cuando se adoptan Normas Internacionales/Regionales, estas deben ser adoptadas solamente como Normas MERCOSUR, es decir, como documento del mismo tipo.

5.1.2 Este Capítulo describe el método para la adopción de Normas Internacionales/Regionales y puede aplicarse igualmente a los primeros dos grados de correspondencia (véase 4.2 y 4.3). Ella también presenta algunas indicaciones relativas a las ventajas y desventajas del método (ver también Anexo B para un resumen de relaciones entre los grados de correspondencia y el método de adopción/publicación).

5.1.3 Cualquier Norma MERCOSUR que adopta una Norma Internacional/Regional debe asegurar que la identificación de la Norma Internacional/Regional esté claramente indicada. Para adopción por el método de republicación, la identificación de la Norma Internacional/Regional debe incluir, en un lugar de destaque como la tapa, el número de referencia, el título en inglés, la fecha o año de publicación y el grado de correspondencia (ver Capítulo 4).

A Norma MERCOSUL estabelece uma prescrição de **status** igual, a qual pode ser utilizada como uma alternativa àquela dada na Norma Internacional/Regional.

Ver Anexo A para exemplos de listas de desvios técnicos e suas explicações.

NOTA Uma Norma MERCOSUL pode incluir uma Norma Internacional/Regional em sua totalidade e pode conter prescrições adicionais, as quais não são partes da Norma Internacional/Regional adotada. Neste caso, o grau de correspondência com a Norma Internacional/Regional é "modificada" ou "não equivalente", dependendo se as diferenças estão ou não claramente indicadas e se os desvios técnicos estão listados e explicados, embora a parte da Norma Internacional/Regional incluída possa não ter tido quaisquer modificações.

4.4 Não equivalente

A Norma MERCOSUL não é equivalente à Norma Internacional/Regional em seu conteúdo técnico e estrutura e as mudanças não foram claramente identificadas. Isto também inclui o caso onde somente uma minoria em número ou significância das prescrições Internacionais/Regionais continue na Norma MERCOSUL que a adotou.

Este grau de correspondência não constitui uma adoção.

5 Método de adoção

5.1 Geral

5.1.1 Quando Normas Internacionais/Regionais são adotadas, elas devem somente ser adotadas como Normas MERCOSUL, ou seja, como documento do mesmo tipo.

5.1.2 Esta Seção descreve o método para adoção de Normas Internacionais/Regionais e pode aplicar-se igualmente aos primeiros dois graus de correspondência (4.2 e 4.3). Ela também apresenta algumas indicações relativas às vantagens e desvantagens deste método (ver também Anexo B para um resumo de relações entre os graus de correspondência e o método de adoção/publicação).

5.1.3 Qualquer Norma MERCOSUL que adota uma Norma Internacional/Regional deve assegurar que a identificação da Norma Internacional/Regional esteja claramente indicada. Para adoção pelo método de republicação, a identificação da Norma Internacional/Regional deve incluir, em um local de destaque como a capa, o número de referência, o título em inglês, a data ou ano de publicação e o grau de correspondência (ver Seção 4).



5.1.4 Cuando se adopte una Norma Internacional/Regional, todas las enmiendas y erratas ya publicadas a la Norma Internacional/Regional deben ser incluidas en la Norma MERCOSUR.

Las enmiendas y erratas publicadas tras la adopción de una Norma Internacional/Regional, deben ser adoptadas lo más rápido posible.

5.1.5 En referencia particular al desarrollo de versiones electrónicas de normas, la AMN puede encontrar nuevos métodos de adopción que no son tratados en esta AMN Guía 1. En este caso el método utilizado no estará listado aquí. De cualquier modo las recomendaciones relativas a la opción e indicación de correspondencia permanecerán aplicables.

NOTA Ejemplo del tipo de aviso de adopción es dado en 5.2.2.2

5.2 Republicación

5.2.1 Generalidades

El método de republicación utilizado es la traducción (ver 5.2.3). El logo de la AMN debe aparecer en la tapa y en todas las páginas de la Norma MERCOSUR y el prefacio original de la ISO o IEC no necesita ser incluido en la misma.

5.2.2 Traducción

5.2.3.1 Si la Norma MERCOSUR es solamente la traducción de una Norma Internacional/Regional, ella debe contener un prefacio AMN (5.2.2.2).

5.2.3.2 El prefacio puede contener información o instrucciones pertinentes a la adopción regional de la norma. Tal información normalmente incluye lo siguiente:

- a) el título original de la publicación correspondiente y el número de referencia (con el año de publicación), por ejemplo: ISO 9001:2000 - *Quality Management Systems - Requirements*
- b) la AMN como responsable por la norma, incluyendo número y título del **Comité Sectorial MERCOSUR (CSM)** y **Subcomité Sectorial MERCOSUR (SCM)**, cuando hubiera;
- c) si es apropiado, detalles de cambios editoriales;
- d) referencia, destacada en negrito, de las desviaciones técnicas y cambios en la estructura con sus explicaciones presentado en el prefacio y destacados en negrito (ver 6.1.4).
- e) si es apropiado, referencia a material informativo MERCOSUR

EJEMPLO 1 "La Norma Internacional ISO 00000:1997, *Products*

5.1.4 Quando da adoção de uma Norma Internacional/Regional, todas as emendas e erratas já publicadas à Norma Internacional/Regional devem ser incluídas na Norma MERCOSUL.

As emendas e erratas publicadas após a adoção de uma Norma Internacional/Regional, devem ser adotadas o mais rápido possível.

5.1.5 Em referência particular ao desenvolvimento de versões eletrônicas de normas, a AMN pode encontrar novos métodos de adoção que não são tratados neste AMN Guia 1. Neste caso o método usado não estará listado aqui. Entretanto as recomendações relativas à escolha e indicação de correspondência permanecerão aplicáveis.

NOTA Exemplo do tipo de aviso de adoção é dado em 5.2.2.2

5.2 Republicação

5.2.1 Geral

O método de republicação utilizado é a tradução (ver 5.2.3). A logomarca da AMN deve aparecer na capa e em todas as páginas da Norma MERCOSUL e o prefácio original da ISO ou IEC não necessita ser incluído na mesma.

5.2.2 Tradução

5.2.3.1 Se a Norma MERCOSUL é somente a tradução de uma Norma Internacional/Regional, ela deve conter um prefácio AMN (5.2.2.2).

5.2.3.2 O prefácio pode conter informação ou instruções pertinentes à adoção regional da norma. Tal informação normalmente inclui o seguinte:

- a) o título original da publicação correspondente e o número de referência (com o ano de publicação), por exemplo: ISO 9001:2000, *Quality Management Systems - Requirements*
- b) a AMN como responsável pela norma, incluindo número e título do **Comité Setorial MERCOSUL (CSM)** e **Subcomité Setorial MERCOSUL (SCM)**, quando houver;
- c) se apropriado, detalhes de mudanças editoriais;
- d) referência, destacada em negrito, dos desvios técnicos e mudanças na estrutura com suas explicações apresentado no prefácio e destacados em negrito (ver 6.1.4).
- e) se apropriado, referência a material informativo MERCOSUL

EXEMPLO 1 "A Norma Internacional ISO 00000:1997, *Products*



intended for use in global market – General Requirements, incluyendo su Enmienda ISO 00000/Amd.1:1998, es adoptada por traducción como Norma MERCOSUR idéntica con el número de referencia NM ISO 00000.”

EJEMPLO 2 “La Norma Internacional ISO 00000:1997, *Products intended for use in global market – General Requirements*, incluyendo su Enmienda ISO 00000/Amd.1:1998, es adoptada por traducción, con modificaciones regionales, como Norma MERCOSUR con el número de referencia NM 9999. Ver el prefacio para detalles de las modificaciones y sus identificaciones en el texto.”

5.2.2.3 Cuando hubiera una versión oficial en español o portugués de la Norma Internacional/Regional, la NM debe adoptar el texto correspondiente.

5.2.2.4 Cuando exista una traducción, y la Norma MERCOSUR haya sido declarada “idéntica”, la conformidad con la Norma Internacional/Regional original es considerada en conformidad con la traducción, es decir, el principio de viceversa se aplica.

5.2.3.5 Las ediciones de Normas MERCOSUR pueden contener notas estableciendo cambios editoriales y/o desviaciones técnicas en referencia a la Norma Internacional/Regional. Ellos deben aparecer después del capítulo a los cuales hacen referencia y son mencionados en el prefacio (ver 6.1.4). El grado de correspondencia depende de cambios editoriales y/o desviaciones técnicas acrecentadas.

5.2.3.6 En el prefacio debe constar cual fue el idioma utilizado como base para la traducción. Se recomienda que sea utilizado el mismo idioma como base para la traducción al portugués y al español.

NOTA Ejemplos de material introductorio son presentados en el Anexo C.

6 Métodos de indicación de desviaciones técnicas y cambios editoriales

6.1 Generalidades

6.1.1 Las Normas MERCOSUR pueden incluir

a) una explicación en la forma de introducción o prefacio (ver 5.2.2.2) y, cuando sea apropiado,

b) un anexo describiendo los cambios editoriales y/o desviaciones técnicas que fueron hechos, por que ellos fueron hechos, y como estos pueden ser identificados en el texto.

6.1.2 Cuando las desviaciones técnicas (y sus razones) o cambios editoriales fueran pocos, ellos pueden ser colocados en la introducción o prefacio.

6.1.3 Desviaciones específicas o recomendaciones (con la referencia cruzada apropiada) pueden también

intended for use in global market – General Requirements, incluindo sua Emenda ISO 00000/Amd.1:1998, é adotada por tradução como Norma MERCOSUL idéntica com o número de referência NM ISO 00000.”

EXEMPLO 2 “A Norma Internacional ISO 00000:1997, *Products intended for use in global market – General Requirements*, incluindo sua Emenda ISO 00000/Amd.1:1998, é adotada por tradução, com modificações regionais, como Norma MERCOSUL com o número de referência NM 9999. Ver prefácio para detalhes das modificações e suas identificações no texto.”

5.2.2.3 Quando a Norma Internacional/Regional tiver uma versão oficial em espanhol ou português a NM deve adotar o texto correspondente.

5.2.2.4 Quando exista uma tradução, e a Norma MERCOSUL tenha sido declarada “idéntica”, a conformidade com a Norma Internacional/Regional original é considerada estar em conformidade com a tradução, isto é, o princípio vice-versa se aplica.

5.2.2.5 As edições de Normas MERCOSUL podem conter notas estabelecendo mudanças editoriais e/ou desvios técnicos em referência à Norma Internacional/Regional. Eles devem aparecer depois da seção à qual se referenciam e são mencionados no prefácio (ver 6.1.4). O grau de correspondência depende de mudanças editoriais e/ou desvios técnicos acrescentados.

5.2.2.6 No prefácio deve constar qual foi a língua utilizada como base para a tradução. Recomenda-se que seja utilizado o mesmo idioma como base para a tradução ao português e espanhol.

NOTA Exemplos de material introdutório são apresentados no Anexo C.

6 Métodos de indicação de desvios técnicos e mudanças editoriais

6.1 Geral

6.1.1 As Normas MERCOSUL podem incluir

a) uma explicação na forma de introdução ou prefácio (ver 5.2.2.2) e, quando apropriado,

b) um anexo descrevendo as mudanças editoriais e/ou desvios técnicos os quais foram feitos, por que eles foram feitos, e como eles podem ser identificados no texto.

6.1.2 Quando os desvios técnicos (e suas razões) ou mudanças editoriais forem poucos, eles podem ser colocados na introdução ou prefácio.

6.1.3 Desvios específicos ou recomendações (com referência cruzada apropriada) podem também ser



ser incluidos en la introducción o prefacio, o pueden ser incluidos en el texto o en un anexo específico.

NOTA Un ejemplo de introducción o prefacio es dado en el Anexo C.

6.1.4 Si fueran incluidos en el texto MERCOSUR notas explicativas, cambios editoriales y/o desviaciones técnicas hechos con referencia a la Norma Internacional/Regional éstos deben estar claramente destacados en el texto de la Norma MERCOSUR con la inclusión del cambio inmediatamente a continuación del capítulo al cual ellos se refieren y en negrito.

Estos pueden ser introducidos con uno de los siguientes títulos:

-“**NOTA MERCOSUR**” si su contenido se limita a cambios editoriales, y/o

-“**DESVIACIÓN MERCOSUR**” para desviaciones técnicas

6.1.5 Cuando existiesen enmiendas y/o erratas a la Norma Internacional/Regional, estas deben ser incorporadas al texto.

6.2 Referencias a otras Normas Internacionales/ Regionales

6.2.1 Si una Norma Internacional/Regional adoptada hace referencia normativa a otras Normas Internacionales/Regionales, las referencias pueden ser mantenidas, prescindiendo de la validez de aquellas normas en la adopción MERCOSUR, o su estado como Normas MERCOSUR. Si otros documentos deben ser sustituidos por las referencias originales, ellos deben estar identificados en una Nota MERCOSUR. Esto es más convenientemente hecho en la introducción o prefacio.

NOTA Estas recomendaciones no precisan ser aplicadas a las referencias dadas sólo para información, aunque es útil hacerlo.

6.2.2 Si las Normas Internacionales/Regionales referenciadas hubieran sido adoptadas como Normas MERCOSUR, esto debe ser declarado en el prefacio, y sus números de referencia AMN deben ser dados. Similarmente, donde no existan Documentos AMN válidos esto también puede ser indicado. Un método conveniente de indicación de estas relaciones es una lista en el prefacio mostrando las correspondencias de todos los documentos referenciados. Estos deben estar citados exactamente como aparecen en la Norma Internacional/Regional. El CSM responsable por la Norma MERCOSUR debe rever todas las Normas MERCOSUR citadas de modo a asegurar que ellas son equivalentes y tienen validez para los fines de la norma que está siendo adoptada.

incluídos na introdução ou prefácio, ou podem ser incluídos no texto ou em um anexo específico.

NOTA Um exemplo de introdução ou prefácio é dado no Anexo C.

6.1.4 Se forem incluídos no texto MERCOSUL quaisquer notas explicativas, mudanças editoriais e/ou desvios técnicos feitos com referência a Norma Internacional/Regional estes devem estar claramente destacados no texto da Norma MERCOSUL: pela inclusão da mudança imediatamente a seguir da seção à qual eles se referem e em negrito.

Eles podem ser introduzidos por um dos seguintes títulos:

-“**NOTA MERCOSUL**” se seus conteúdos limitaram-se a mudanças editoriais, e/ou

-“**DESVIO MERCOSUL**” para desvios técnicos

6.1.5 Quando existirem emendas e/ou erratas a Norma Internacional/Regional, estas devem ser incorporadas ao texto.

6.2 Referências a outras Normas Internacionais/ Regionais

6.2.1 Se uma Norma Internacional/Regional adotada faz referência normativa a outras Normas Internacionais/Regionais, as referências podem ser mantidas, a despeito da validade daquelas normas na adoção MERCOSUL, ou seus **status** como Normas MERCOSUL. Se outros documentos devem ser substituídos pelas referências originais, eles devem estar identificados em uma Nota MERCOSUL. Isto é mais convenientemente feito na introdução ou prefácio.

NOTA Estas recomendações não precisam ser aplicadas às referências dadas apenas para informação, embora seja útil que isto seja feito.

6.2.2 Se as Normas Internacionais/Regionais referenciadas tiverem sido adotadas como Normas MERCOSUL, isto deve ser declarado no prefácio, e seus números de referência AMN devem ser dados. Similarmente, onde não existam Documentos AMN válidos isto também pode ser indicado. Um método conveniente de indicação destas relações é uma lista no prefácio mostrando as correspondências de todos os documentos referenciados. Estes devem estar citados exatamente como aparecem na Norma Internacional/Regional. O CSM responsável pela Norma MERCOSUL deve rever todas as Normas MERCOSUL citadas de modo a assegurar que elas são equivalentes e têm validade para os fins da norma que está sendo adotada.



Si un error en una Norma Internacional/Regional fuera detectado, debe ser incluida una nota al pie MERCOSUR con la información correcta y la organización Internacional/Regional debe ser informada.

6.2.3 Si algunas de las Normas Internacionales/Regionales referenciadas no hubieran sido adoptadas como Normas MERCOSUR, entonces el prefacio debe identificar los documentos que deben ser considerados válidos en sus lugares, si la referencia a la Norma Internacional/Regional no es considerada adecuada. Puede también ser dada información relativa a cualquier desviación técnica en las Normas MERCOSUR con relación a las Normas Internacionales/Regionales sustituidas por ellas. Cuando un documento, excepto Normas MERCOSUR "idénticas", fuera sustituto de una Norma Internacional/Regional referenciada, se considera que la norma en cuestión contiene desviaciones técnicas y, por lo tanto, tiene un grado "modificado" de correspondencia.

7 Métodos de numeración de Normas MERCOSUR que son adopciones idénticas a Normas Internacionales/Regionales

7.1 Generalidades

Cuando las Normas MERCOSUR son idénticas (véase 4.2) a las Normas Internacionales/Regionales, esto debe ser inmediatamente evidente para el lector y no luego de haber examinado su contenido.

7.2 Numeración

7.2.1 Cuando todo el texto de la Norma Internacional/Regional fue adoptado en la Norma MERCOSUR de forma que la Norma Internacional/Regional es completamente reimpressa o es idénticamente traducida, el sistema de numeración en 7.2.2 debe ser utilizado.

7.2.2 El método de identificación para adopciones idénticas consiste en la inclusión del número de referencia de la Norma Internacional/Regional (letras y números) precedidos con las letras de la Norma MERCOSUR (NM). El año de publicación de la Norma MERCOSUR debe ser agregado al número de la Norma MERCOSUR (véase Anexo D).

El siguiente método de numeración debe ser utilizado, en combinación solamente con las letras MERCOSUR (NM):

Las letras MERCOSUR deben estar separadas del número de referencia Internacional/Regional (letras y número) por un espacio.

Se um erro em uma Norma Internacional/Regional for detectado, deve ser incluída uma nota de rodapé MERCOSUL com a informação correta e a organização Internacional/Regional deve ser informada.

6.2.3 Se algumas das Normas Internacionais/Regionais referenciadas não tiverem sido adotadas como Normas MERCOSUL, então o prefácio deve identificar os documentos que devem ser considerados válidos em seus lugares, se a referência à Norma Internacional/Regional não é considerada adequada. Pode também ser dada informação relativa a quaisquer desvios técnicos nas Normas MERCOSUL com relação às Normas Internacionais/Regionais substituídas por elas. Quando um documento, exceto Normas MERCOSUL "idênticas", for substituto de uma Norma Internacional/Regional referenciada, considera-se que a norma em questão contém desvios técnicos e, portanto, tem grau "modificada" de correspondência.

7 Métodos de numeração de Normas MERCOSUL que são adoções idénticas a Normas Internacionais/Regionais

7.1 Geral

Cuando as Normas MERCOSUL são idênticas (ver 4.2) às Normas Internacionais/Regionais, isto deve estar imediatamente evidente ao leitor e não apenas após o exame de seu conteúdo.

7.2 Numeração

7.2.1 Quando todo o texto da Norma Internacional/Regional foi adotado na Norma MERCOSUL tal que a Norma Internacional/Regional é completamente reimpressa ou é idênticamente traduzida, o sistema de numeração em 7.2.2 deve ser utilizado.

7.2.2 O método de identificação para adoções idênticas consiste na inclusão do número de referência da Norma Internacional/Regional (letras e números) precedidos com as letras da Norma MERCOSUL (NM). O ano de publicação da Norma MERCOSUL deve ser acrescentado ao número (ver Anexo D).

O seguinte método de numeração deve ser utilizado, em combinação somente com as letras MERCOSUL (NM):

As letras MERCOSUL devem estar separadas do número de referência Internacional/Regional (letras e número) por um espaço.



EJEMPLO En el caso de una Norma MERCOSUR idéntica a la IEC 61642, el número de referencia de la Norma MERCOSUR será: NM IEC 61642

Este método es referido como “numeración de línea simples” por las razones obvias, y es equivalente a decir que el número de la Norma MERCOSUR es IEC 61642.

El método de numeración es aplicable para adopciones idénticas de Normas Internacionales/Regionales. Para adopciones modificadas, este método no es permitido.

7.2.3 Cuando una enmienda o errata a una Norma Internacional/Regional sea adoptada como enmienda o errata a una NM; se identifica de la siguiente forma: tras la identificación completa de NM, incluyendo el año de publicación, una barra, la sigla EMD o ERR y el número de la enmienda o errata, dos puntos y el año de aprobación como enmienda o errata a la NM.

EJEMPLO NM ISO 3640:1991/EMD 2:1993

NM ISO 3640:1991/ERR 1:1992

La fecha de aprobación de la enmienda o errata a una Norma Internacional/Regional debe ser indicada en el texto de la introducción o del prefacio de la NM.

8 Métodos de indicación de grado de correspondencia

8.1 Generalidades

Se recomienda que sea aplicado un sistema de identificación, que establezca lo más claro posible para el usuario, la correspondencia entre la Norma Internacional/Regional y la Norma MERCOSUR. La misma información debe aparecer también en catálogos y otros medios de información.

8.2 Categorías de correspondencia y sus abreviaturas

Conforme a como se muestra en la Tabla 1.

EXEMPLO No caso de uma Norma MERCOSUL idéntica à IEC 61642, o número de referência da Norma MERCOSUL será: NMIEC 61642

Este método é referido como “numeração de linha simples” pelas razões óbvias, e é equivalente a dizer que o número da Norma MERCOSUL é IEC 61642.

O método de numeração é aplicável para adoções idénticas de Normas Internacionais/Regionais. Para adoções modificadas, este método não é permitido.

7.2.3 Quando uma emenda ou errata a uma Norma Internacional/Regional for adotada como emenda ou errata a uma NM; identifica-se da seguinte forma: após a identificação completa de NM, incluindo o ano de publicação, uma barra, a sigla EMD ou ERR e o número da emenda ou errata, dois pontos e o ano de aprovação como emenda ou errata à NM.

EXEMPLO NM ISO 3640:1991/EMD 2:1993

NM ISO 3640:1991/ERR 1:1992

A data de aprovação da emenda ou errata a uma Norma Internacional/Regional deve ser indicada no texto da introdução ou do prefácio da NM.

8 Métodos de indicação de grau de correspondência

8.1 Geral

Recomenda-se que seja aplicado um sistema de identificação, que estabeleça o mais claro possível para o usuário, a correspondência entre a Norma Internacional/Regional e a Norma MERCOSUL. A mesma informação deve aparecer também em catálogos e outros meios de informação.

8.2 Categorias de correspondência e suas abreviaturas

Conforme apresentado na Tabela 1.



Tabla 1 / Tabela 1

Designación / Designação	Descripción / Descrição	Abreviatura
Idéntica / Idêntica	<p>La Norma MERCOSUR es idéntica a la Norma Internacional/Regional si / A Norma MERCOSUL é idéntica à Norma Internacional/Regional se</p> <p>a) la Norma MERCOSUR es idéntica en contenido técnico, estructura y redacción, o / a Norma MERCOSUL é idéntica em conteúdo técnico, estrutura e redação, ou</p> <p>b) la Norma MERCOSUR es idéntica en contenido técnico, aunque pueda contener cambios editoriales mínimos conforme es descrito en 4.2 / a Norma MERCOSUL é idéntica em conteúdo técnico, embora possa conter mudanças editoriais mínimas conforme descrito em 4.2</p> <p>El "principio viceversa" es cumplido. / O "princípio vice-versa" é cumprido.</p>	IDT
Modificada	<p>La Norma MERCOSUR es modificada en relación a la Norma Internacional/Regional si las desviaciones técnicas, que son permitidas, están claramente identificadas y explicadas. La Norma MERCOSUR refleja la estructura de la Norma Internacional/Regional, pero son permitidos cambios en la estructura siempre que la estructura alterada permita una fácil comparación del contenido de las dos normas. Las normas modificadas también incluyen los cambios permitidos en la categoría "idéntica". / A Norma MERCOSUL é modificada em relação à Norma Internacional/Regional se os desvios técnicos, que são permitidos, estão claramente identificados e explicados. A Norma MERCOSUL reflete a estrutura da Norma Internacional/Regional, mas são permitidas mudanças na estrutura desde que a estrutura alterada permita fácil comparação do conteúdo das duas normas. As normas modificadas também incluem as mudanças permitidas na categoria "idêntica".</p> <p>El "principio viceversa" no es cumplido. / O "princípio vice-versa" não é cumprido.</p>	MOD
No equivalente / Não equivalente	<p>La Norma MERCOSUR no es equivalente a la Norma Internacional/Regional en contenido técnico y estructura y algunos cambios no son claramente identificados. Ninguna correspondencia clara es obvia entre la norma MERCOSUR y la Norma Internacional/Regional. / A Norma MERCOSUL é não equivalente à Norma Internacional/Regional em conteúdo técnico e estrutura e algumas mudanças não foram claramente identificadas. Nenhuma correspondência clara é óbvia entre a norma MERCOSUL e a Norma Internacional/Regional.</p> <p>Esta categoría de correspondencia no constituye una adopción. / Esta categoria de correspondência não constitui uma adoção.</p>	NEQ

8.3 Indicación de grado de correspondencia de la Norma MERCOSUR

Para la indicación del grado de correspondencia, el sistema recomendado en 8.2 debe ser utilizado. La designación o la abreviatura para el grado de correspondencia debe aparecer tras el título de la Norma MERCOSUR y el número de referencia de la Norma Internacional/Regional, incluyendo su fecha. Si el título de la Norma MERCOSUR es diferente del de la Norma Internacional/Regional, resultante de la traducción o por que fue cambiado para tener coherencia con una serie de Normas MERCOSUR existentes (ver 5.2.2.1 y 5.2.2.4), debe ser dado el título de la Norma Internacional/Regional en inglés.

Las siguientes abreviaturas deben ser utilizadas:

- "IDT" (ver 4.2);

8.3 Indicação de grau de correspondência da Norma MERCOSUL

Para indicação do grau de correspondência, o sistema recomendado em 8.2 deve ser utilizado. A designação ou a abreviatura para o grau de correspondência deve aparecer após o título da Norma MERCOSUL e o número de referência da Norma Internacional/Regional, incluindo sua data. Se o título da Norma MERCOSUL é diferente daquele da Norma Internacional/Regional, resultante da tradução ou por que foi mudado para ter coerência com uma série de Normas MERCOSUL existentes (ver 5.2.2.1 e 5.2.2.4), deve ser dado o título da Norma Internacional/Regional em inglês.

As seguintes abreviaturas devem ser usadas:

- "IDT" (ver 4.2);



- "MOD" (ver 4.3);
- "NEQ" (ver 4.4).

En todos los casos, la fecha de la Norma MERCOSUR debe ser incluida entre la identificación de la Norma MERCOSUR y su título.

EJEMPLO1 NM ISO 6051:1998, Fotografía - Impresiones por reflexión procesada - Prácticas de almacenamiento (ISO 6051:1997 IDT)

EJEMPLO2 NM IEC 60068-1:1990, Ensayos en medio ambiente Parte 1: General y orientaciones (IEC 60068-1:1988, IDT)

EJEMPLO3 NM 2345:1993, Transformadores de corriente (IEC 60185:1987, MOD)

EJEMPLO4 NM 567:1997, Relojes y accesorios de buzo (ISO 6425:1996, *Divers' watches*, NEQ)

NOTA Los ejemplos 1, 2, 3 y 4 son meramente ilustrativos, no correspondiendo a documentos publicados por la AMN.

8.4 Indicación de grado de correspondencia en listas, catálogos y otras *medios*

En listas, catálogos, bases de datos, etc., la identificación de las normas puede ser completada por las respectivas fechas de la Norma MERCOSUR y de la Norma Internacional/Regional.

Siempre que fueren utilizadas las abreviaturas de la Tabla 1, estas deberán estar claramente explicadas, utilizando las descripciones dadas en 8.2.

- "MOD" (ver 4.3);
- "NEQ" (ver 4.4).

Em todos os casos, a data da Norma MERCOSUL deve ser incluída entre a identificação da Norma MERCOSUL e seu título.

EXEMPLO1 NMISO 6051:1998, Fotografia - Impressões por reflexão processada - Práticas de armazenagem (ISO 6051:1997 IDT)

EXEMPLO2 NM IEC 60068-1:1990, Ensaios em Meio ambiente, Parte 1: Geral e orientação (IEC 60068-1:1988, IDT)

EXEMPLO3 NM 2345:1993, Transformadores de corrente (IEC 60185:1987, MOD)

EXEMPLO4 NM 567:1997, Relógios e acessórios de mergulhadores (ISO 6425:1996, *Divers' watches*, NEQ)

NOTA Os exemplo 1, 2, 3 e 4 são meramente ilustrativos, não correspondendo a documentos publicados pela AMN.

8.4 Indicação de grau de correspondência em listas, catálogos e outras *mídias*

Em listas, catálogos, bases de dados, etc., a identificação das normas pode ser suplementada pelas respectivas datas da Norma MERCOSUL e da Norma Internacional/Regional.

Sempre que forem utilizadas as abreviaturas da Tabela 1, estas deverão estar claramente explicadas, usando as descrições dadas em 8.2.



Anexo A (Informativo)

Ejemplos de listas de desviaciones técnicas y sus explicaciones / *Exemplos de listas de desvios técnicos e suas explicações*

A.1 Generalidades

Se recomienda iniciar todas las frases del listado de desviaciones técnicas con “Agregado”, “Substitución” o “Exclusión”.

Los siguientes ejemplos ilustran como las desviaciones técnicas para diferentes tipos de norma modificada (ver 4.3) pueden ser listadas y explicadas.

A.2 Ejemplos

A.2.1 Caso 4.3 a): Ejemplo para exclusiones

El objeto de la ISO 10191:1995, *Passenger car tyres - Verifying tyre capabilities - Laboratory test methods*, cubre tanto a neumáticos padrón como a los de tipo carga reforzada/extra. La Norma MERCOSUR NM xxxxxx se aplica solamente al neumático tipo padrón.

Capítulo/Apartado / Seção/Subseção

5.1.1.1 Tabla 1 - Presiones de inflado para ensayo de resistencia /
5.1.1.1 Tabela 1 - Pressões de inflação para ensaio de resistência

5.4.1.1 Tabla 4 - Presiones de inflado para ensayo de alta velocidad /
5.4.1.1 Tabela 4 - Pressões de inflação para ensaio de alta velocidade

Explicación: La norma de producto contiene especificaciones basadas en la Norma Internacional ISO 4000-1 que determina todas las especificaciones para neumático de paseo, y no sólo métodos de ensayo, sino también requisitos de desempeño. La Norma Internacional, entretanto, contiene requisitos para neumáticos de carga reforzados/extra, los cuales fueron omitidos en los métodos de ensayo en la Norma MERCOSUR.

A.2.2 Caso 4.3 b): Ejemplo de agregados

ISO 6899:1994, *Acceptance conditions of open front mechanical power presses - Testing of the accuracy*, establece los requisitos para ensayos geométricos de prensas frontalmente abiertas de potencia mecánica. En la Norma MERCOSUR NM xxx, los requisitos para ensayo de precisión de la Norma Internacional/Regional son adoptados sin cambio, pero se establece adicionalmente, el

A.1 Geral

Recomenda-se iniciar todas as frases da listagem de desvios técnicos com “Acrescenta”, “Substitui” ou “Exclui”.

Os exemplos a seguir ilustram como os desvios técnicos para diferentes tipos de norma modificada (ver 4.3) podem ser listados e explicados.

A.2 Exemplos

A.2.1 Caso 4.3 a): Exemplo para exclusões

O escopo da ISO 10191:1995, *Passenger car tyres - Verifying tyre capabilities - Laboratory test methods*, aplica-se tanto a pneus padrão como a tipo carga reforçada/extra. A Norma MERCOSUL NM xxxxxx aplica-se somente ao pneu tipo padrão.

Modificaciones / Modificações

Excluir la línea para “Carga reforzada/extra” bajo tipo de neumático / *Excluir a linha para “Carga reforçada/extra” sob tipo de pneu*

Excluir la columna para “Reforzada (carga extra)” bajo presiones de inflado / *Excluir a coluna para “Reforçada (carga extra)” sob pressões de inflação*

Explicação: A norma de produto contém especificações baseada na Norma Internacional ISO 4000-1 que determina todas as especificações para pneus de passeio, e não apenas métodos de ensaio, mas também requisitos de desempenho. A Norma Internacional, entretanto, contém requisitos para pneus carga reforçados/extra, os quais foram omitidos nos métodos de ensaio na Norma MERCOSUL.

A.2.2 Caso 4.3 b): Exemplo de acréscimos

ISO 6899:1994, *Acceptance conditions of open front mechanical power presses - Testing of the accuracy*, estabelece os requisitos para ensaios geométricos para prensas frontalmente abertas de potência mecânica. Na Norma MERCOSUL NM xxx, os requisitos para ensaio de precisão da Norma Internacional/Regional são adotados sem mudança, mas o ensaio de precisão para liberação vertical



ensayo de precisión para liberación vertical total de partes conectoras, el que está incluido en la Norma Internacional.

Capítulo/Apartado / Seção/Subseção

4 Condiciones de ensayo y tolerancias permitidas/
4 Condições de ensaio e tolerâncias permitidas

Explicación: El agregado fue realizado debido a que la precisión para la liberación vertical total de partes conectoras es necesaria para asegurar la precisión dimensional de productos fabricados con prensas mecánicas y para estabilizar su calidad.

A.2.3 Caso 4.3 c): Ejemplo de cambios

ISO 4524-2:1985, *Metallic coatings - Test methods for electrodeposited gold and gold alloy coatings - Part 2: Environmental tests*, establece que las condiciones ambientales para el ensayo de atmósfera industrial sea temperatura de 25 °C y humedad relativa de 75 % pero la Norma MERCOSUR NM xxxx cambia la temperatura a 40 °C y la humedad relativa a 80 %.

Capítulo/Apartado / Seção/Subseção

5 Ensayo de atmósfera industrial /
5 Ensaio de atmosfera industrial

Explicación: Esta Norma MERCOSUR modifica los requisitos de los ensayos acelerados para reflejar mejor las condiciones climáticas de altas temperaturas y humedades.

A.2.4 Caso 4.3 d): Ejemplo para requisitos paralelos relativos a métodos de ensayo

En la ISO 7619:1997, *Rubber - Determination of indentation hardness by means of pocket hardness meters*, la medición de dureza con un durómetro tipo Shore es requerida para los tipo D y tipo A. y tipo D. En la Norma MERCOSUR NM xxxx, el objeto de la medición, la cual incluye los tipo A y tipo D, también especifica el tipo E el cual parcialmente duplica al tipo A.

total de peças conectoras, não incluídas na Norma Internacional, está adicionalmente estabelecido.

Modificaciones / Modificações

Agregar "requisitos para el ensayo de liberación vertical total de partes conectoras" en los ítems de ensayo / Acrescentar "requisitos para o ensaio de liberação vertical total de peças conectoras" nos itens de ensaio

Explicação: O acréscimo foi feito por que a precisão para liberação vertical total de peças conectoras é necessária para assegurar a precisão dimensional de produtos fabricados com pressões mecânicas e para estabilizar sua qualidade.

A.2.3 Caso 4.3 c): Exemplo para alterações

ISO 4524-2:1985, *Metallic coatings - Test methods for electrodeposited gold and gold alloy coatings - Part 2: Environmental tests*, estabelece que as condições ambientais para o ensaio de atmosfera industrial seja temperatura de 25 °C e umidade relativa de 75 % mas a Norma MERCOSUL NM xxxx muda-as para 40 °C e 80 %, respectivamente.

Modificaciones / Modificações

Sustituir "25 °C ± 2 °C" por "40 °C ± 1 °C" y "lo más próximo posible de 75 % e en el rango de 70 % a 80 %" por "80 % ± 5 %". / Substituir "25 °C ± 2 °C" por "40 °C ± 1 °C" e "o mais próximo possível de 75 % e na faixa de 70 % a 80 %" por "80 % ± 5 %".

Explicação: Esta Norma MERCOSUL modifica requisitos de ensaios acelerados para refletir melhor as condições climáticas de altas temperaturas e umidades.

A.2.4 Caso 4.3 d): Exemplo para requisitos paralelos relativos a métodos de ensaio

Na ISO 7619:1997, *Rubber - Determination of indentation hardness by means of pocket hardness meters*, medição de dureza com um durômetro tipo suporte é requisitado para tipo A e tipo D. Na Norma MERCOSUL NM xxxx, o escopo de medição que inclui o tipo A e tipo D também especifica o tipo E que duplica parcialmente o tipo A.



Capítulo/Apartado / Seção/Subseção

4.1 Durómetro tipo Shore: /
4.1 *Durômetro tipo suporte:*

Tipos A y D / *Tipos A e D*

4.1.2 Base de presión / *4.1.2 Base de pressão*

4.1.2 Indentor

4.1.4 Resorte calibrado / *4.1.4 Mola calibrada*

7.3

7.3 NOTA 2

Explicación: Los durómetros son instrumentos que miden la dureza mediante la medición de la profundidad de penetración de una aguja (indentor) empujada contra una superficie de goma. El tipo D se utiliza para gomas en el rango de alta dureza y el tipo A para gomas en el rango normal de dureza. En la Norma MERCOSUR son incluidos requisitos para el tipo E, un método usado exclusivamente para gomas de baja dureza, necesario en el MERCOSUR.

A.2.5 Ejemplo de una combinación de las opciones anteriores

El texto de la Norma Internacional/Regional IEC 60335-2-64:1992 fue aprobado por el CENELEC como una Norma Europea con las modificaciones acordadas como se indica a continuación.

Modificaciones / Modificações

Agregar tipo E / *Acrescentar tipo E*

Agregar: "debe ser 5,4 mm \pm 0,2 mm para durómetros tipo E" relativo al diámetro del orificio central / *Acrescentar: "deve ser 5,4 mm \pm 0,2 mm para durômetros tipo E" relacionando com o diâmetro do orifício central*

Agregar redacción y figura para forma y dimensiones del indentor / *Acrescentar redação e figura para forma e dimensões para o indentor*

Agregar "durómetro tipo E" para el rango aplicable de la ecuación que expresa la fuerza del resorte para el tipo A en a) / *Acrescentar "durômetro tipo E" para a faixa aplicável da equação expressando força da mola para tipo A em a)*

Agregar al final del párrafo: "Medida con el durómetro tipo E y cuando la dureza determinada por el durómetro tipo A fuera menor que A20" / *Acrescentar ao final do parágrafo: "Medida com o durômetro tipo E quando a dureza determinada pelo durômetro tipo A for menor que A20"*

Agregar: "Una masa de 1 kg es recomendada para el durómetro tipo E" / *Acrescentar: "Uma massa de 1 kg é recomendada para o durômetro tipo E"*

Explicação: Durômetros são instrumentos que medem dureza por meio da profundidade de penetração de uma agulha (indentor) empurrada contra uma superfície de borracha, com tipo D sendo usado para borrachas na faixa alta de dureza e tipo A para aqueles na faixa normal de dureza. Na Norma MERCOSUL são incluídos requisitos para tipo E, um método usado exclusivamente para borrachas tipo dureza baixa necessário no MERCOSUL.

A.2.5 Exemplo para combinação das opções anteriores

O texto da Norma Internacional/Regional IEC 60335-2-64:1992 foi aprovado pelo CENELEC como uma Norma Europeia com modificações acordadas como indicado a seguir.



Capítulo/Apartado / Seção/Subseção

11

Modificaciones / Modificações

Calentamiento / Aquecimento

Sustituir el texto de la nota 101 de la tabla 3 por:

Los alrededores inmediatos son las superficies a una distancia de 100mm de la rejilla de salida de aire medida verticalmente por encima de las aberturas y a una distancia de 25 mm en las otras direcciones /

11.8

Substituir o texto da nota 101 da tabela 3 por:

Arredores imediatos são superfícies com uma distância da grade de vazão de ar medida verticalmente acima das aberturas e com uma distância de 25 mm nas outras direções

19

Operación anormal / Operação anormal

19.13

Sustituir "175 K" por "180 K" (en dos lugares) / *Substituir "175 K" por "180 K" (em dois lugares)*Agregar tras el segundo párrafo / *Acrescentar após o segundo parágrafo*

Nota Z1 – Falla del dispositivo de mezcla de aire puede ser simulada dejando el control inoperante. / *Nota Z1 - Falha do dispositivo de mistura de ar pode ser simulada deixando o controle inoperante.*

Tercer párrafo, modificación de la versión en francés. / *Terceiro parágrafo, modificação apenas da versão em Francês.*

Sustituir el primer ítem con guión en el quinto párrafo por: / *Substituir o primeiro item com travessão no quinto parágrafo por:*

19.101

- rejilla de salida de aire y alrededores inmediatos /
- *grades de vazão de ar e arredores imediatos*

- 180 K, para calentadores incorporando ventiladores donde la rejilla de salida de aire está localizada en los laterales y en la frente del calentador; / *180 K, para aquecedores incorporando ventiladores onde a grade de vazão de ar está localizada nas laterais e na frente do aquecedor;*

- 180 K durante los primeros 5 min y 155 K tras este período, para otros calentadores. / *180 K durante os primeiros 5 min e 155 K após este período, para outros aquecedores.*

Construcción / Construção

22

Agregar: 22.17 Agregar /

Acrescentar: 22.17 Acrescentar

Los requisitos solamente se aplican tras la instalación de los aparatos / *Os requisitos somente se aplicam após a instalação da aparelhagem*



Anexo B
(Informativo)

**Relación entre los grados de correspondencia y el método de adopción/publicación /
Relação entre os graus de correspondência e o método de adoção/publicação**

Grado de correspondencia / Grau de correspondência	Cambios permitidos / Mudanças permitidas		
	Cambios editoriales como especificado / Mudanças editoriais como especificado	Estructura / Estrutura	Desviaciones técnicas / Desvios técnicos
Idéntica / Idêntica	Sí [ver 4.2 b)] / Sim [ver 4.2 b)]	No / Não	No / Não
Modificada	Sí / Sim	Sí ^a / Sim ^a	Sí ^b / Sim ^b
No equivalente / Não equivalente	Sí / Sim	Sí / Sim	Sí / Sim
^a Siempre que pueda ser fácilmente comparado el contenido de las dos normas / Contanto que possa ser facilmente comparado o conteúdo das duas normas			
^b Siempre que las desviaciones técnicas estén identificadas y explicadas / Contanto que os desvios técnicos estejam identificados e explicados.			



Anexo C (Informativo)

Ejemplos de material introductorio / Exemplos de material introdutório

C.1 Generalidades

Para los propósitos de este Anexo, los ejemplos fueron redactados como una adopción MERCOSUR de una Norma Internacional.

En caso de tratarse de una adopción de Norma Internacional con versión oficial en español, se debe proceder también conforme a 5.2.2.1.

C.2 Prefacio para una Norma MERCOSUR idéntica

“Esta Norma MERCOSUR es idéntica a la versión en español de la Norma Internacional ISO 00000:1997, *Products intended for use in the global market – General Requirements*, incluyendo su Enmienda ISO 00000/Amd.1:1998. El Comité Sectorial MERCOSUR responsable por esta norma y su traducción es el CSM Esta norma contiene requisitos que son relevantes para el Reglamento Técnico MERCOSUR de Productos.

Esta Norma substituye la NM 6666:1988, Productos para el Mercado MERCOSUR - Requisitos, que se tornó técnicamente obsoleta debido a los desarrollos internacionales.

Para los propósitos de esta norma, los siguientes cambios editoriales fueron hechos:

a) en el título, la palabra “global” fue cambiada por “mundial” para ser consistente con el título de otras Normas MERCOSUR;

b) un anexo MERCOSUR informativo fue incluido, dando orientación a los usuarios.

Una lista de normas idénticas a las Normas Internacionales que son referenciadas en la ISO 00000, incluyendo su Enmienda, es dada en el Anexo NA.”

C.3 Prefacio para una Norma MERCOSUR adoptada con modificaciones

“Esta Norma MERCOSUR es una adopción modificada de la versión en español de la Norma Internacional ISO 00000:1997, *Products intended for use in the global market – General Requirements*, incluyendo su Enmienda ISO 00000/Amd.1:1998. El Comité Sectorial MERCOSUR responsable por esta norma y su traducción es el CSM ... , Esta norma contiene requisitos que son relevantes para el Reglamento Técnico MERCOSUR de Productos.

C.1 Geral

Para os propósitos deste Anexo, os exemplos foram redigidos como uma adoção MERCOSUL de uma Norma Internacional.

Em caso de tratar-se de uma adoção de Norma Internacional com versão oficial em espanhol, deve-se proceder também conforme 5.2.2.1.

C.2 Prefácio para uma Norma MERCOSUL idéntica

“Esta Norma MERCOSUL é idêntica à versão espanhola da Norma Internacional ISO 00000:1997, *Products intended for use in the global market – General Requirements*, incluindo sua Emenda ISO 00000/Amd.1:1998. O Comitê Setorial MERCOSUL responsável por esta norma e sua tradução é o CSM ... , Esta norma contém requisitos que são relevantes perante o regulamento técnico MERCOSUL de Produtos.

Esta Norma substitui NM 6666:1988, Produtos para o Mercado MERCOSUL - Requisitos, que se tornou tecnicamente obsoleta devido aos desenvolvimentos internacionais.

Para os propósitos desta norma, as seguintes mudanças editoriais foram feitas:

a) no título, a palavra “global” foi trocada por “mundial” para ser consistente com o título de outras Normas MERCOSUL;

b) um anexo MERCOSUL informativo foi incluído, fornecendo orientação aos usuários.

Uma lista de normas idênticas às Normas Internacionais que são referenciadas na ISO 00000, incluindo sua Emenda, é dada no Anexo NA.”

C.3 Prefácio para uma Norma MERCOSUL adotada com modificações

“Esta Norma MERCOSUL é uma adoção modificada da versão espanhola da Norma Internacional ISO 00000:1997, *Products intended for use in the global market – General Requirements*, incluindo sua Emenda ISO 00000/Amd.1:1998. O Comitê Setorial MERCOSUL responsável por esta norma e sua tradução é o CSM ... , Esta norma contém requisitos que são relevantes perante o regulamento técnico MERCOSUL de Produtos.



Esta Norma sustituye la NM 6666:1988, Productos para el Mercado MERCOSUR - Requisitos, que se torno técnicamente obsoleta debido a los desarrollos internacionales.

En esta norma, fueron hechas ciertas modificaciones debido a requisitos legales del MERCOSUR y las necesidades particulares de la industria. Estas desviaciones técnicas e informaciones adicionales fueron agregadas directamente a los capítulos a los cuales ellas se refieren, y están destacados como “**NOTA MERCOSUR**” o “**DESVIACIÓN MERCOSUR**”. Un listado completo de las modificaciones, junto con sus justificativas, es dado en el Anexo NA.

Para los efectos de esta norma, los siguientes cambios editoriales fueron hechos:

a) en el título, la palabra “global” fue cambiada por “mundial” para ser consistente con el título de otras normas NM;

b) las palabras “esta Norma Internacional” fueron sustituidas por “esta Norma MERCOSUR”.

Una lista de normas idénticas a las Normas Internacionales que son referenciadas en la ISO 00000, incluyendo su Enmienda, es dada en el Anexo NB”.

C.4 Prefacio para una adopción idéntica

“Esta Norma MERCOSUR es una traducción idéntica de la Norma Internacional ISO 00000:1997, *Products intended for use in the global market - General Requirements*, incluyendo su Enmienda ISO 00000/Amd.1:1998. El Comité Sectorial MERCOSUR responsable por esta norma y su traducción es el CSM ... ,.... ,... Esta norma contiene requisitos que son relevantes ante el reglamento técnico MERCOSUR de Productos.

Esta norma sustituye la NM 6666:1988, Productos para el Mercado MERCOSUR - Requisitos, que se tornó técnicamente obsoleta debido a los desarrollos internacionales.

Con el texto de esta norma, los siguientes cambios editoriales fueron hechos:

a) la coma decimal fue sustituida por el punto decimal;

b) un anexo MERCOSUR informativo fue incluido, suministrando orientación a los usuarios.

Un listado de normas idénticas a las Normas Internacionales que son referenciadas en la ISO 00000, incluyendo su Enmienda, es dada en el Anexo NA.”

Esta Norma substitui NM 6666:1988, Produtos para o Mercado MERCOSUL - Requisitos, que se tornou tecnicamente obsoleta devido aos desenvolvimentos internacionais.

Nesta norma, foram feitas certas modificações devido a requisitos legais do MERCOSUL e as necessidades particulares da indústria. Estes desvios técnicos e informações adicionais foram acrescentados diretamente nas seções às quais elas se referem, e estão destacados como “**NOTA MERCOSUL**” ou “**DESVIO MERCOSUL**”. Uma lista completa das modificações, junto com suas justificativas, é dada no Anexo NA.

Para os efeitos desta norma, as seguintes mudanças editoriais foram feitas:

a) no título, a palavra “global” foi trocada por “mundial” para ser consistente com o título de outras normas NM;

b) as palavras “esta Norma Internacional” foram substituídas por “esta Norma MERCOSUL”.

Uma lista de normas idênticas às Normas Internacionais que são referenciadas na ISO 00000, incluindo sua Emenda, é dada no Anexo NB”.

C.4 Prefácio para uma adoção idêntica

“Esta Norma MERCOSUL é uma tradução idêntica da Norma Internacional ISO 00000:1997, *Products intended for use in the global market - General Requirements*, incluindo sua Emenda ISO 00000/Amd.1:1998. O Comitê Setorial MERCOSUL responsável por esta norma e sua tradução é o CSM ... ,.... ,... Esta norma contém requisitos que são relevantes perante o regulamento técnico MERCOSUL de Produtos.

Esta norma substitui NM 6666:1988, Produtos para o Mercado MERCOSUL - Requisitos, que se tornou tecnicamente obsoleta devido aos desenvolvimentos internacionais.

Com o texto desta norma, as seguintes mudanças editoriais foram feitas:

a) a vírgula decimal foi substituída pelo ponto decimal;

b) um anexo MERCOSUL informativo foi incluído, fornecendo orientação aos usuários.

Uma lista de normas idênticas às Normas Internacionais que são referenciadas na ISO 00000, incluindo sua Emenda, é dada no Anexo NA.”



C.5 Prefacio para una adopción con modificaciones

“Esta Norma MERCOSUR es una traducción de la Norma Internacional ISO 00000:1997, *Products intended for use in the global market - General Requirements*, incluyendo su Enmienda ISO 00000/Amd.1:1998, con ciertas modificaciones técnicas. El Comité Sectorial MERCOSUR responsable por esta norma y su traducción es el CSM ... ,... ,... Esta norma contiene requisitos que son relevantes ante el reglamento técnico MERCOSUR de Productos.

Esta Norma sustituye la NM 6666:1988, Productos para el Mercado MERCOSUR - Requisitos, que se tornó técnicamente obsoleta debido a los desarrollos internacionales.

En esta Norma, fueron hechas ciertas modificaciones debido a requisitos nacionales legales y las necesidades particulares de la industria. Estas desviaciones técnicas e informaciones adicionales fueron agregadas directamente en los capítulos a los cuales ellos se refieren, y están destacados como: “**NOTA MERCOSUR**” o “**DESVIACIÓN MERCOSUR**”. Un listado completo de las modificaciones, junto con sus justificativas, es dado en el Anexo NA.

Para los efectos de esta norma, se realizaron los siguientes cambios editoriales:

- a) la coma decimal fue sustituida por el punto decimal;
- b) un anexo MERCOSUR informativo fue incluido, suministrando orientación a los usuarios.

Un listado de normas idénticas a las Normas Internacionales que son referenciadas en la ISO 00000, incluyendo su Enmienda, es dada en el Anexo NB”.

C.5 Prefácio para uma adoção com modificações

“Esta Norma MERCOSUL é uma tradução da Norma Internacional ISO 00000:1997, *Products intended for use in the global market - General Requirements*, incluindo sua Emenda ISO 00000/Amd.1:1998, com certas modificações técnicas. O Comitê Setorial MERCOSUL responsável por esta norma e sua tradução é o CSM ... ,... ,... Esta norma contém requisitos que são relevantes perante o regulamento técnico MERCOSUL de Produtos.

Esta Norma substitui NM 6666:1988, Produtos para o Mercado MERCOSUL - Requisitos, que se tornou tecnicamente obsoleta devido aos desenvolvimentos internacionais.

Nesta Norma, foram feitas certas modificações devido a requisitos nacionais legais e as necessidades particulares da indústria. Estes desvios técnicos e informações adicionais foram acrescentados diretamente nas seções às quais elas se referem, e estão destacados como: “**NOTA MERCOSUL**” ou “**DESVIO MERCOSUL**”. Uma lista completa das modificações, junto com suas justificativas, é dada no Anexo NA.

Para os efeitos desta norma, as seguintes mudanças editoriais foram feitas:

- a) a vírgula decimal foi substituída pelo ponto decimal;
- b) um anexo MERCOSUL informativo foi incluído, fornecendo orientação aos usuários.

Uma lista de normas idênticas às Normas Internacionais que são referenciadas na ISO 00000, incluindo sua Emenda, é dada no Anexo NB”.



Anexo D
(Informativo)

Ejemplo para fechar normas idénticas / Exemplo para datar normas idênticas

D.1 Generalidades

Debido al ciclo de revisión de las normas, es importante aumentar la transparencia de la adopción idéntica mediante la asociación del número de la Norma MERCOSUR con una edición específica adicionando el año correspondiente de la publicación en el identificador (ver 7.2.2).

El siguiente capítulo indica el modo de numeración simple a ser utilizado en la identificación de Normas MERCOSUR.

D.2 Numeración de las Normas MERCOSUR¹⁾

La fecha de publicación de la Norma MERCOSUR es agregada al número de la publicación que se adopta, por ejemplo:

NM ISO 1234:1997

y no la fecha de la publicación de la Norma Internacional/Regional.

EJEMPLO NM ISO 11054:1997 fue publicada en 1997 y es idéntica a la ISO 11054:1993.

La identificación y la fecha de la Norma Internacional/Regional se indica al final del título, entre paréntesis, y seguido del grado de correspondencia.

EJEMPLO 1 NM ISO 6051:1998, Fotografía - Impresiones por reflexión procesada - Prácticas de almacenamiento (ISO 6051:1997 IDT)

EJEMPLO 2 NM IEC 60068-1:1990, Ensayos en Medio ambiente, Parte 1: Generalidades y orientación (IEC 60068-1:1988, IDT)

EJEMPLO 3 NM 2345:1993, Transformadores de corriente (IEC 60185:1987, MOD)

EJEMPLO 4 NM 567:1997, Relojes y accesorios de buzos (ISO 6425:1996, *Divers' watches*, NEQ)

D.1 Geral

Devido ao ciclo de revisão das normas, é importante aumentar a transparência da adoção idêntica pela associação do número da Norma MERCOSUL com uma edição específica adicionando-se o ano pertinente da publicação no identificador (ver 7.2.2).

A Seção a seguir indica o modo de numeração simples a ser utilizado na identificação de Normas MERCOSUL.

D.2 Numeração das Normas MERCOSUL¹⁾

A data de publicação da Norma MERCOSUL é acrescentada ao número da publicação que adota, por exemplo:

NM ISO 1234:1997

e não a data da publicação da Norma Internacional/Regional.

EXEMPLO NM ISO 11054:1997 foi publicada em 1997 e é idêntica à ISO 11054:1993.

A identificação e a data da Norma Internacional/Regional se indicam ao final do título, entre parênteses, e seguido do grau de correspondência.

EXEMPLO 1 NM ISO 6051:1998, Fotografia - Impressões por reflexão processada - Prácticas de armazenagem (ISO 6051:1997 IDT)

EXEMPLO 2 NM IEC 60068-1:1990, Ensaaios em Meio ambiente, Parte 1: Geral e orientação (IEC 60068-1:1988, IDT)

EXEMPLO 3 NM 2345:1993, Transformadores de corrente (IEC 60185:1987, MOD)

EXEMPLO 4 NM 567:1997, Relógios e acessórios de mergulhadores (ISO 6425:1996, *Divers' watches*, NEQ)

¹⁾ A pesar de esta AMN Guía solamente permitir un método de numeración para Normas MERCOSUR, actualmente están en estudio otros métodos como el de la numeración doble y el de la indicación del año de publicación de la Norma Internacional/Regional en el número de referencia de la Norma MERCOSUR.

¹⁾ Apesar deste AMN Guia somente permitir um método de numeração para Normas MERCOSUL, atualmente estão em estudo outros métodos como o de numeração dupla e o de indicação do ano de publicação da Norma Internacional/Regional no número de referência da Norma MERCOSUL.



ICS 01.120

Descriptor: adopción; normas internacionales/regionales

Palavras chave: adoção; normas internacionais/regionais

Número de Páginas: 22
